

País se prepara para celebrar 500 anos

Reprodução de 'Descobrimento do Brasil', de Aurélio Figueiredo



Pedro Álvares Cabral chega à costa da Bahia, em 22 de abril de 1500, com suas caravelas. Uma série de eventos comemorará o Descobrimento

■ Exposições, filmes, livros, museu e até regata vão lembrar a chegada de Cabral

PAULO MUSSOI

BRASÍLIA - Ainda faltam 860 dias para 22 de abril do ano 2000. Mas os preparativos para a celebração pelos 500 anos da chegada de Pedro Álvares Cabral à costa da Bahia já começaram. Esta semana, os integrantes da Comissão Nacional do 5º Centenário do Descobrimento do Brasil - órgão criado em 1993 pelo governo federal - começam a acelerar fundo o calendário e a organização de todos os eventos e produções culturais ligados à data.

Já na terça-feira, serão integrados à comissão, numa cerimônia para 760 convidados no Palácio do Planalto, os 73 representantes de instituições culturais e empresas privadas que vão ajudar a organizar e divulgar mais de uma centena de projetos comemorativos.

De agora até o primeiro dia 22 de abril do terceiro milênio, a Comissão do 5º Centenário já se comprometeu a ajudar, total ou parcialmente, na realização de 10 seminários, 15 exposições, quatro filmes de longa-metragem, oito vídeos, 19 livros, quatro concursos, sete pesquisas históricas, uma peça de teatro e 11 projetos especiais - todos voltados para o tema do Descobrimento.

Megaexposição - Entre eles, está uma megaexposição de arte brasileira, que ocorrerá em maio de 2000, no Pavilhão da Fundação Bienal de São Paulo; uma regata internacional reviverá a rota de Cabral, e mostras sobre a cultura brasileira e suas influências estrangeiras - batizadas provisoriamente de *As descobertas do Brasil* - serão expostas simultaneamente em 12 países diferentes.

O projeto mais grandioso, porém, será o Museu Aberto do Descobrimento, na região que abrange os municípios de Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália e Prado, os primeiros locais visitados pelos portugueses no Brasil. Numa área de 200 quilômetros quadrados - onde a vegetação de Mata Atlântica está protegida do desmatamento por um decreto presidencial assinado no ano passado - serão instalados uma

grande exposição fixa, um centro cultural e um monumento, dedicado ao encontro de índios e europeus.

Batizado de Memorial do Encontro, o monumento será construído no Ilhéu de Coroa Vermelha - local onde ocorreu a primeira missa no Brasil. Próximo dali, serão erguidos também o Museu do Encontro, um centro cultural que será conhecido como Pátio Jesuítico e uma taba indígena, onde os pataxós que hoje vivem na região poderão vender seu artesanato aos turistas que visitarem o memorial.

Por enquanto, o acervo de documentos e imagens sobre o descobrimento do Brasil do Museu Aberto do Descobrimento corre as principais cidades do Brasil. Começou em Brasília, passou por Goiânia e Belo Horizonte e chega amanhã ao Rio de Janeiro, onde ficará em exposição no Riocentro durante o Seminário World Ecotur 97. Também no Rio, termina amanhã o primeiro ciclo do seminário *Brasil 500 anos: experiência e destino*, uma discussão sobre o contexto político na Europa na época do descobrimento.

Cerimônia - A agenda do dia 22 de abril do ano 2000 também já está acertada: uma cerimônia ecumênica, com a presença do presidente da República, será realizada sob o monumento ao encontro. Na véspera, em Brasília, haverá uma sessão solene no Congresso Nacional.

Apesar do grande número de projetos, a comissão ainda não conta com verbas - pelo menos este ano. Segundo o ministro Lauro Moreira, presidente da comissão, já há verbas orçamentárias previstas no orçamento de 1998 da ordem de R\$ 4,8 milhões, montante que deverá se repetir também em 1999 e 2000. Além disso, o governo estuda promover, nos próximos três anos, cinco sorteios extras da Loteria Federal.

O dinheiro, porém, não garante a realização de todos os projetos aprovados pela comissão. "Daremos divulgação para todos e ajuda financeira para alguns. Mas a maioria dos projetos necessitará de parcerias da iniciativa privada", diz o ministro Lauro Moreira.

O CALENDÁRIO DA FESTA

EXPOSIÇÃO DO 5º CENTENÁRIO: Organizada pela Fundação Bienal de São Paulo, a exposição vai mostrar, entre 1º de abril e 30 de junho do ano 2000, as facetas da arte brasileira, desde a indígena até a pós-moderna. A comissão pretende expor os módulos da mostra em museus da Europa.

AS DESCOBERTAS DO BRASIL: A comissão escolheu as 12 nações que mais contribuíram para a formação da nacionalidade brasileira e nelas promoverá exposições simultâneas sobre suas influências na história e na cultura. Os países são: Angola, Holanda, França, Espanha, Itália, Alemanha, Inglaterra, Polônia, Israel, Líbano, Japão e Estados Unidos.

MEMORIAL DO ENCONTRO: Um dos mais caros e polêmicos projetos das comemorações pelos 500 anos. No litoral de Cabrália, local onde os portugueses desembarcaram, será erguido um conjunto de quatro construções: o Museu Aberto do Descobrimento; o monumento do encontro, no Ilhéu da Coroa Vermelha, onde foi celebrada a primeira missa; o pátio jesuítico, área para exposições lojas; e a taba indígena, onde os pataxós que vivem na região poderão vender seu artesanato. O projeto recebeu críticas de ambientalistas e da comunidade indígena, mas o governo garante que o problema já foi superado.

MAGALHÃES GLOBAL ADVENTURE: No dia 23 de novembro passado, a família Schürmann partiu do litoral de Santa Catarina para mais uma viagem de volta ao mundo no veleiro *Guapo*. Desta vez, repetirão, em três anos, a rota do português Fernão de Magalhães, o primeiro navegador a dar a volta ao mundo, entre 1519 e 1522. Os Schürmann terminarão a viagem em Porto Seguro, em abril do ano 2000.

REGATA ROTA DO DESCOBRIMENTO: Veleiros de várias nacionalidades competirão no trajeto Lisboa-Cabrália-Rio, entre 9 de março e 1º de maio do ano 2000. Nesse projeto está incluída a construção de réplicas das caravelas usadas por Pedro Álvares Cabral, pela Associação Portuguesa de Vela (Aporvela).

CORRIDA DO FOGO SIMBÓLICO: No dia 22 de abril do ano 2000, atletas partirão de Porto Seguro levando a tocha do fogo simbólico. Depois de percorrer todas as capitais do país, chegarão a Brasília no dia 7 de setembro.

BRASIL 500 ANOS - @REGISTRO: experiência e destino: Ciclo de palestras sobre o descobrimento do Brasil com a participação de intelectuais brasileiros e europeus. Novas hipóteses sobre as circunstâncias que levaram a esquadra de Cabral a sair temporariamente do caminho rumo à Índia para tomar posse do Brasil em nome de Portugal. Entre elas, a tese do historiador português Francisco Contente Domingues. Ele sustenta que, muito antes da partida de Cabral, a coroa portuguesa dispunha de detalhadas cartas náuticas do litoral brasileiro.

BRASIL NO 3º MILÊNIO: Ciclo de palestras com intelectuais brasileiros e europeus sobre os desafios sociais e econômicos do Brasil para o século 21.

COPA DO 5º CENTENÁRIO: Ainda não é um projeto aprovado, mas o governo planeja organizar, no primeiro semestre do ano 2000, um campeonato de futebol entre seleções de países de língua portuguesa. A idéia foi anunciada em julho passado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, em seu programa de rádio.